**ANÁLISE ACERCA DOS RISCOS ADVINDOS DA INFECÇÃO POR SÍFILIS EM GESTANTES: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

Tiago Costa Maia\*, Ilane Caroline Sousa, Maria Ceci Vale Martins.

Universidade de Fortaleza, Fortaleza-Ceará.

Objetivo: Analisar os riscos decorrentes da infecção pelo *Treponema pallidum* na gestação e suas principais manifestações clínicas no recém-nascido.

Metodologia: Foi realizada uma revisão atual de literatura, cujos dados foram obtidos a partir da análise de quatro artigos, os quais abordaram a temática dos riscos da transmissão vertical da sífilis, tais artigos foram retirados das bases de dados SciELO e LILACS e foram publicados entre os anos de 2019 e 2023.Os descritores utilizados na pesquisa estão de acordo com os descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e são respectivamente “Infecções por Treponema”, “Sífilis” e “Sífilis Congênita”.

Resultados: A sífilis é uma doença infecciosa produzida por uma bactéria com transmissão predominante sexual, essa condição pode culminar em fatores negativos para gestação, por exemplo, abortamento, parto prematuro, placenta grande, restrição do crescimento intrauterino e malformações fetais. Além de riscos para o recém-nascido, como surdez, icterícia, pneumonite, hepatoesplenomegalia, linfadenopatia generalizada, deficiência mental e baixo peso ao nascimento. No entanto, alguns sintomas clínicos são característicos da sífilis congênita e vão se manifestar no recém-nascido de forma precoce ou tardia. Nas manifestações precoces, antes dos dois anos, é comum o aparecimento de lesões ósseas, lesões cutâneas, como o pênfigo palmo-plantar e rinite sero-sanguinolenta. Nas manifestações tardias, após dois anos, é como o aparecimento de defeitos da dentição (dentes de *Hutchinson),* problemas na formação óssea (tíbia em sabre) e malformação do sistema respiratório (nariz em sela). É considerado caso de sífilis na gestação: toda gestante com evidência clínica de sífilis e/ou com sorologia não treponêmico reagente, com qualquer titulagem, mesmo na ausência de resultado de teste treponêmico, realizada no pré-natal ou no momento do parto ou curetagem.

Conclusão: Diante disso, com o objetivo de reduzir os riscos para as gestantes em relação às complicações gestacionais e evitar futuras complicações para o recém-nascido, faz-se necessário proporcionar uma atenção especial a essas mulheres, por meio de ações de promoção da saúde e prevenção das IST, como a oferta do teste para sífilis e incentivar a realização de um pré-natal adequado, além de promover, de maneira correta, um tratamento para essa enfermidade, visto que a infecção pelo *Treponema pallidum* se configura como risco irrefutável para o futuro da criança, ocasionando defeitos crônicos, como alterações neurológicas e malformações óssea e, dessa forma, conseguir reduzir os altos níveis de sífilis congênita presentes na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Infecções por Treponema. Gravidez de Alto Risco.